



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

**ATA nº 12 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 26/03/2024** – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e seis dias do mês de março do ano de 2024, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o gestor de investimentos apresentando ao conselho o resultado da carteira de investimentos do mês de fevereiro/2024. No mês de fevereiro tivemos resultados positivos nas carteiras de investimentos. Porém, com uma inflação doméstica mitigando melhores altas e a economia global enfrentando incertezas decorrentes de conflitos geopolíticos, condições de financiamento restritas e o impacto perturbador da inteligência artificial (IA). No front geopolítico, a tensão no oriente médio continua com o conflito entre Israel e Hamas e a incursão de rebeldes “houthis” do Iêmen no Mar Vermelho, com reflexos no frete marítimo no canal de Suez, a principal via entre o principal porto do Mundo (Roterdã) e a Ásia. Além da guerra da Ucrânia completar 24 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, fevereiro manteve o cenário definido pela postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros. Esse contexto ocorreu devido aos dados expressivos de atividade econômica e mercado de trabalho, além da inflação permanecer acima da meta, apesar da tendência de desaceleração. A atividade econômica mantém um contexto de aquecimento, com a nova preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) atingindo 3,2% no quarto trimestre e uma projeção de crescimento de 2,1% no PIB do primeiro trimestre deste ano. As revisões apontam para uma manutenção de ritmo de serviços, setor relevante para mensurar a atividade econômica norte americana. O índice de preços ao consumidor subiu 0,4% ao mês em fevereiro, de uma alta mensal de 0,3% em janeiro, informou o Departamento do Trabalho americano. Em termos anuais, os preços subiram 3,2% no mês passado, acima da taxa de 3,1% de janeiro. O núcleo de inflação teve um aumento de 0,4% e, nos últimos 12 meses, se encontra em 3,9%, se mantendo estável em comparação a dezembro. Destacam-se as despesas com habitação (categoria Shelter), que cresceram 0,6% em janeiro, passando de 6,2% para 6,1% no acumulado de 12 meses. Esse segmento correspondeu a dois terços do crescimento no mês. A princípio, a expectativa é de que esses preços desacelerem nos próximos meses. Além disso, o núcleo de serviços (serviços excluindo energia) registrou uma alta mensal de 0,7%, a maior alta desde outubro de 2022. Na variação anual, voltou a subir marginalmente, de 5,3% para 5,4%. Sobre a inflação, os membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), sinalizaram que arrefeceu ao longo do último ano, ainda que permaneça elevada e acima do objetivo de 2,0% do FOMC. Apesar de os dados de inflação terem indicado desinflação significativa na segunda metade do ano passado, os participantes da reunião observaram que continuarão avaliando de maneira cuidadosa os próximos dados, de forma a julgar se a inflação está se movendo de maneira sustentada na direção do objetivo. O comitê sinalizou que não considera ser apropriado reduzir o intervalo de variação da Fed Funds Rate (FFR) até que ganhe maior confiança que a inflação está se movendo sustentadamente na direção do patamar de 2,0%. Sobre os dados de mercado de trabalho, o Payroll registrou a criação de 229 mil vagas em janeiro, o que evidenciou um mercado de trabalho aquecido e retirou o caráter de urgência para reduzir o aperto monetário. Na China, por sua vez, a esperança do mercado é encontrar uma reação da demanda devido ao histórico de aumento de gastos dos consumidores durante o feriado do Ano Novo Lunar. O CPI permanece em território deflacionário, evidenciando as dificuldades econômicas enfrentadas pelo governo. Apesar da pressão deflacionária, o People's Bank of China (PBoC) informou a manutenção da taxa de referência para empréstimos (LPR) de um ano em 3,45% (em linha com a expectativa do mercado), mantendo no radar a possibilidade de agravar a depreciação da moeda chinesa e saída de capital do país. Por outro lado, reduziu a taxa de empréstimos hipotecários de cinco anos para 3,95% ante 4,20%. Vindo abaixo da expectativa do mercado (4,10%). Foi um ato de apoio ao setor imobiliário, que enfrenta problemas diante da desaceleração econômica. Na Zona do Euro, o cenário econômico manteve as características observadas anteriormente. Apesar dos indicadores



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

observadas anteriormente. Apesar dos indicadores de atividade econômica melhorarem marginalmente, foi observado que é mais provável que o bloco europeu permaneça em território contracionista nos próximos meses. A primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023 apresentou estabilidade. Com o resultado, o bloco evitou entrar em recessão técnica no fim do ano passado, após uma retração de 0,1% no terceiro trimestre ante o segundo. Mas existem alguns países que apresentaram resultados negativos consecutivos nos últimos trimestres. A Comissão Europeia prevê que a inflação ao consumidor (CPI, sigla em inglês) deve cair de 5,4% em 2023 para 2,7% em 2024 e 2,2% em 2025, se aproximando da meta do Banco Central Europeu (BCE) de taxa de 2%. Anteriormente, a estimativa para 2023 era de 5,6% e a projeção para 2024 era de 3,2%. A de 2025 ficou inalterada. Ademais, apesar da continuidade de desaceleração do CPI, os preços relacionados ao setor de serviço ainda estão pressionados, o que sugere juros altos por mais tempo. No Brasil, após os exageros na mudança de expectativa quanto ao movimento do Fed, o qual resultou em fortes altas dos ativos nos meses de novembro e dezembro de 2023, seguidos de uma enorme força na direção contrária ocasionando fortes quedas em praticamente todos os preços dos ativos no mês de janeiro, observamos, em fevereiro, um quase retorno à normalidade. Chamamos de normalidade a influência das expectativas do cenário macroeconômico sobre os preços dos ativos, o que está longe de ser um ambiente de fácil previsibilidade. Se por um lado a expectativa de que o Fed começará a reduzir os juros em junho confere mais graus de liberdade ao Bacen para manter sua política monetária expansionista, por outro lado a resiliência do mercado de trabalho e o crescimento da renda real são fatores que podem pressionar a inflação pelo lado da demanda, postergando o horizonte de convergência da inflação em direção à meta e alterando, na margem, os planos do Bacen em relação a taxa Selic. Acerca dos indicadores de atividade em fevereiro, destaque negativo para a confiança de serviços (-1,6%, M/M) e a deterioração das expectativas. A produção industrial teve crescimento de 1,1% em dezembro. Nos ramos industriais, a maioria das categorias acompanharam o movimento de crescimento mensal, com destaque para confecção de artigos de vestuário e acessórios (14,5%), equipamentos de informática (10,4%), produtos diversos (6,1%), equipamentos de transporte (5,7%) e preparação de couros e calçados (3,4%). No acumulado em 12 meses, houve aceleração de 0,1% para 0,2%. O volume de serviços de dezembro cresceu 0,3% (M/M). Destaque positivo para Serviços prestados às famílias (3,5%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,3%) e Serviços de informação e comunicação (0,2%). No acumulado em 12 meses, houve desaceleração de 3,1% para 2,3%. O IBC-Br de dezembro avançou 0,8% (M/M), refletindo a melhora da confiança vista no final de 2023 e o bom número da indústria, mesmo com a economia estando sob influência dos efeitos defasados negativos da política monetária contracionista. Em relação ao campo monetário, a Ata do Comitê de Política Monetária (Copom), trouxe o tom próximo ao do comunicado pós reunião do Copom, dia que a Selic foi levada de 11,75% para 11,25% aa. Há a avaliação de que o Copom não trouxe novas indicações sobre a condução de política monetária, ratificando a necessidade de manter uma política monetária contracionista até que se consolide a convergência da inflação e das expectativas para as metas. No geral, os membros concordaram unanimemente que o ritmo de 0,50 p.p., nas próximas reuniões, é entendido como apropriado para manter a política monetária contracionista o suficiente para que o processo desinflacionário tenha continuidade. Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desocupação para o trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024 ficou em 7,6%. Durante esse período, percebe-se uma sazonalidade do mercado de trabalho, isto é, um aumento de pessoas trabalhando em dezembro e uma redução nos primeiros meses do ano. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,83%, acelerando em relação ao avanço de +0,42% (M/M) observado no mês anterior. Foi a maior variação mensal dos últimos 12 meses. Sendo que a variação foi superior a projeção de mercado de +0,76%. Com



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

isso, o índice acumulou alta de +4,5% em 12 meses (ante +4,51% em janeiro), desacelerando assim nessa base de comparação. Dentre os grupos, os que mais contribuíram para variação vieram dos Transportes (variação de +0,72% ante projeção de +0,21%) e Alimentação e bebidas (+0,95% ante projeção de +0,82%). A maior contribuição para a variação do índice contudo, partiu do grupo Educação influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Cursos regulares, como esperado pela sazonalidade. Os preços administrados avançaram +0,88% em fevereiro, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Emplacamento e licença (-0,09% ante - 6,34% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (+0,81%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nos preços livres, produtos industriais e alimentos desaceleraram de +0,21% e +1,12%, respectivamente. Por outro lado, os serviços aceleraram em +1,06%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, em fevereiro, apresentou moderada valorização de 0,99% em relação ao mês anterior, fechando aos 129.020 pontos. O desempenho do mês é explicado, sobretudo, pela postergação das expectativas do início de flexibilização monetária nos EUA. Em que pese os riscos existentes, notamos maior apetite dos investidores locais em teses mais correlacionadas com a atividade interna, muito em função, dos valuations descontados e relativa melhora da expectativa da economia doméstica, justificada, em grande parte, pela continuidade do afrouxo monetário, razoável convergência da inflação no horizonte relevante e melhora do poder aquisitivo das famílias. No mês de fevereiro, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma alta de 1,16%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 1,24%. No mês de fevereiro, observamos um comportamento positivo em nossos fundos de investimento. No entanto, com a inflação mais alta, a maioria dos fundos de renda fixa teve um resultado abaixo do índice. As maiores altas na carteira foram do BB Ações Globais Institucional BDR Nível I com 6,80% e Caixa Institucional BDR Nível I com 6,27%. Também tivemos o BB RF Ativa Plus com 1,25%, que serve como hedge da nossa carteira em momentos mais incertos. A indústria de fundos ainda continua sem fluxo, principalmente capital estrangeiro que se mantém modesto para a bolsa, tendo em vista as taxas de juros locais e as Treasuries Americanas. A redução da Selic continua e os juros também tiveram momentos de quedas. Apesar das altas no mês, boas empresas continuam muito baratas visto os múltiplos contraídos, onde com uma redução da Selic os retornos prospectivos podem ser elevados. Dessa forma, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante. Por isso, a alocação em renda variável é importante, mesmo que pequena. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 0,78%. Os fundos que acompanham a bolsa americana com proteção cambial apresentaram um retorno médio de 5,48%. Já os fundos com BDRs na carteira tiveram um retorno de 5,83%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de 1,81%. Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam 0,73%. As NTN-B 2024 renderam 1,08%, as NTN-B 2025 renderam 1,03%, as NTN-B 2026 renderam 1,03%, as NTN-B 2027 renderam 1,03%, as NTN-B 2045 renderam 1,01%, as NTN-B 2050 renderam 1,03%, as NTN-B 2055 renderam 1,02% e as NTN-B 2060 renderam 1,03%. Em média, as NTN-B ficaram com 1,03%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,74%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 1,25%. Os fundos IMA-B 5 tiveram um retorno de 0,58%. Os fundos IMA-B 5+ tiveram retorno de 0,49%. O fundo que acompanha o IMA-B teve retorno de 0,54%. O fundo IRF-M 1+ rendeu 0,31%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade positiva de 0,70%. Até 29/02/2024 foram resgatados o total de R\$ 10.022.821,46 (dez milhões e vinte e dois mil e oitocentos e vinte e um reais e quarenta e seis centavos), cerca de 100% do total investido. O saldo em 29 de fevereiro estava em R\$ 2.202.716,38 (dois milhões e duzentos e dois mil e setecentos e dezesseis reais e trinta e oito centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira do Instituto foi positivo em R\$ 49.530.815,20 (quarenta e nove milhões e quinhentos e trinta mil e oitocentos e quinze reais e

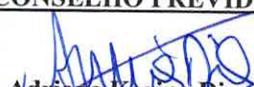
3

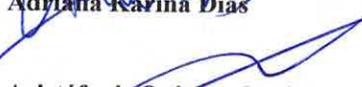


**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

vingte centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de fevereiro em R\$ 4.335.889.424,42 (quatro bilhões e trezentos e trinta e cinco milhões e oitocentos e oitenta e nove mil e quatrocentos e vinte e quatro reais e quarenta e dois centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,67% no mês de fevereiro, totalizando um saldo de R\$ 241.063.450,57 (duzentos e quarenta e um milhões e sessenta e três mil e quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta e sete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 1,30% e fechou o mês com o saldo de R\$ 28.109.304,95 (vinte e oito milhões e cento e nove mil e trezentos e quatro reais e noventa e cinco centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,74% e fechou o mês com o saldo de R\$ 19.985.786,30 (dezenove milhões e novecentos e oitenta e cinco mil e setecentos e oitenta e seis reais e trinta centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,74% e fechou o mês com o saldo de R\$ 34.028.158,26 (trinta e quatro milhões e vinte e oito mil e cento e cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos). O Macaeprev encerrou o mês de fevereiro de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.659.076.124,50 (quatro bilhões e seiscentos e cinquenta e nove milhões e sessenta e seis mil e cento e vinte e quatro reais e cinquenta centavos). Os gráficos representativos se encontram no relatório de investimentos, parte integrante da presente ata. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a extraordinária, a ser realizada no dia 03/04/2024 às 17:00 horas, para deliberação do investimento, após ciência e análise da ata do comitê de investimento, para a apresentação do relatório com proposta de investimento.

**CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:**

  
Adriana Karina Dias

  
Aristófanes Quirino dos Santos

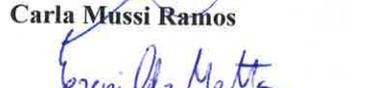
  
Cláudio de Freitas Duarte

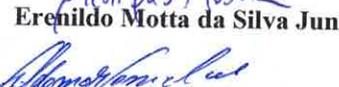
  
Gabriel de Miranda Peçanha

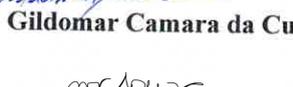
  
Juliana Ribeiro Tavares

  
Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

  
Carla Mussi Ramos

  
Erenildo Motta da Silva Junior

  
Gildomar Camara da Cunha

  
Michelle Crozoé de Souza